



PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: EFETIVIDADE NA ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Palavras-Chave: PROCESSO DE ENFERMAGEM, ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM, UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA

Autoras:

RAFAELA DE MEDEIROS BUSSI TEIXEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

Prof.^a Dr.^a ANA PAULA BOAVENTURA (orientadora) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), através da Resolução 358/2009, organiza o Processo de Enfermagem (PE) em cinco etapas: (I) Histórico de Enfermagem, (II) Diagnóstico de Enfermagem, (III) Planejamento de Enfermagem, (IV) Implementação e (V) Avaliação¹. O PE é consolidado como prática indispensável do (da) profissional Enfermeiro (a), e toda sua execução deve ser formalmente registrada através da Anotação de Enfermagem. Esta última, trata-se do registro do paciente nas vinte e quatro horas em que este permanece na unidade hospitalar, contendo, assim, dados que traduzem sua saúde em amplos aspectos, culminando no fornecimento de informação dos parâmetros assistenciais prestados referentes ao próprio cliente, e para a equipe de enfermagem².

Em serviços de Emergência, o profissional de Enfermagem acaba por assumir uma ação postural que envolve estado de alerta constante, próprio da exigência deste setor³. Além disso, a ampla demanda pelos serviços de urgência e emergência acaba por gerar uma desorganização destes setores hospitalares, podendo provocar baixa qualidade no atendimento, somando-se ao fato de que a profissão de Enfermeiro (a), independente de qual seja sua área de atuação, manifesta-se como ativamente estressante para o indivíduo^{3,4}.

Tendo em vista os fatores introdutórios discutidos até o momento, e tomando por base a realidade do campo escolhido para este estudo, a hipótese de que a Anotação de

Enfermagem, quando feita, seja efetuada de maneira ineficaz ou insatisfatória foi levantada. Portanto, o objetivo deste projeto de pesquisa foi justamente identificar quais os fatores intervenientes na execução do Processo de Enfermagem, com ênfase na avaliação das Anotações de Enfermagem em uma unidade de emergência referenciada.

MÉTODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, de natureza aplicada e objetivo exploratório^{5,6}. O campo de estudo onde a coleta de dados foi efetuada, caracteriza-se como uma emergência referenciada, localizada no interior do estado de São Paulo. Esta unidade, pertencente a um dos maiores hospitais universitários do país, atende em média 280 pacientes por dia, sendo 70% destes, classificados como pertencentes a categoria de baixa e média complexidade⁷.

Foi utilizada a intencionalidade como meio de seleção amostral. Portanto, todos os Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem dispostos a participar voluntariamente da pesquisa foram incluídos. A coleta de dados foi efetuada de forma remota, garantindo anonimato dos quatro (04) profissionais de saúde, conforme estabelecido pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Campinas (CAAE: 37552620.5.0000.5404). Foram propostas 04 questões para os participantes. Destas, 02 eram questões com alternativas objetivas (Questão 01 e 04) e 02 possuíam caráter subjetivo (Questão 02 e 03), onde foi disponibilizado espaço textual para escrita livre.

O método de escolha para análise dos dados coletados foi o da Análise de Conteúdo, composto de três fases⁸. Na Fase (I) de pré-exploração do material, onde ocorreu o primeiro contato com as respostas obtidas, foram realizadas diversas leituras flutuantes do material coletado, para que houvesse registro das primeiras impressões⁸. Na Fase (II) Seleção das unidades de análise, os “Temas abordados pelos profissionais” foram escolhidos como norteadores de agrupamentos das respostas, seguido pela Fase (III) Processo de categorização e subcategorização, onde as falas trazidas pelos participantes da pesquisa foram selecionadas e elencadas para posterior discussão, como será mostrado no próximo tópico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados serão apresentados no Quadro 1 que apresenta as falas textuais na íntegra das respostas dos participantes.

QUESTÃO 01	ALTERNATIVAS	RESULTADOS
Em sua prática diária, você faz/ consegue fazer a Anotação de Enfermagem com os (as) pacientes?	A) Sim, faço com todos os pacientes. B) Sim, mas ficam faltando alguns pacientes. C) Sim, mas ficam faltando vários pacientes. D) Não, eu não realizo Anotações de Enfermagem com os pacientes.	100% dos entrevistados escolheram a “Alternativa A”: Sim, faço com todos os pacientes.
QUESTÃO 02	Temas abordados pelos profissionais	
Em qual local sua "Anotação de Enfermagem" é feita?	<ul style="list-style-type: none"> - No próprio impresso de Anotações da Unidade. - No sistema informatizado do hospital. - Não há local definido para anotação. 	
QUESTÃO 03	Temas abordados pelos profissionais	
Olhando para sua prática diária, existem motivos que contribuem para que a "Anotação de Enfermagem" NÃO seja feita de forma adequada? Quais?	<ul style="list-style-type: none"> - Plantão tumultuado. - Sobrecarga de trabalho. - Alta demanda dos pacientes. - Pressão do ambiente de serviço. - Desconhecimento de aspectos legais e éticos. - Falta de comprometimento. - Insatisfação Profissional. 	
QUESTÃO 04	ALTERNATIVAS	RESULTADOS
Acredita que uma ferramenta informatizada, inserida em seu local de trabalho, colaboraria para a realização das Anotações de Enfermagem?	A) SIM B) NÃO	50% dos entrevistados escolheram a “Alternativa A” e 50% dos entrevistados escolheram a “Alternativa B”

Quadro 01: Material Coletado (Questões, Alternativas, Resultados e Temas abordados pelos profissionais. Agrupamento segundo a ferramenta” Análise de Conteúdo.

Os resultados mostram que todos os profissionais entrevistados efetuam a “Anotação de Enfermagem”. Entretanto, não existe um local padronizado para a realização da mesma conforme trazido nos “Temas abordados pelos profissionais” da “Questão 02”.

Referente aos “Temas abordados pelos profissionais” da “Questão 03”, as respostas que apontam para o próprio ambiente de trabalho como sendo causador de diversas dificuldades diárias devem ser enfatizadas. Os principais pontos elencados foram: Plantão muito tumultuado; Alta demanda dos pacientes; Pressão do ambiente de serviço e Sobrecarga de trabalho. A literatura mostra que trabalhadores inseridos em um ambiente onde há sobrecarga de trabalho, estão expostos a diversos riscos psicossociais, como por exemplo: falta de pessoal na equipe, baixa remuneração, jornadas de trabalhos extensas, alta demanda de trabalho ^{9,10}. Todos esses fatores geram sentimentos como cansaço, esgotamento e estresse,

especialmente quando o profissional trabalha em serviços de emergência ¹¹. Logo, houve uma concordância entre os dados literários e o material coletado de pesquisa.

Ainda sobre a “Questão 03”, outro problema elencado como um dos responsáveis para que a “Anotação de Enfermagem” não seja feita de forma adequada foi o “Desconhecimento dos aspectos legais e éticos” e a “Insatisfação Profissional”. Este último item aparece na literatura como sendo proveniente de: falta de reconhecimento profissional, falta de remuneração adequada, carga horária de trabalho excessiva, alto nível de responsabilidade assumida diariamente pelo profissional de Enfermagem ^{12,13}.

Portanto, há muitas semelhanças entre os fatores que geram sentimentos como cansaço, esgotamento, estresse, e os fatores literários encontrados que descrevem a situação de insatisfação profissional dentro da prática de enfermagem ¹²⁻¹⁴. Quanto ao “Desconhecimento dos aspectos legais e éticos”, temos um problema considerável. Isso ocorre, pois, a “Anotação de Enfermagem” é justamente a responsável pelo respaldo do profissional de enfermagem em termos legislativos. Sendo assim, é possível concluir que o desconhecimento desses termos pode implicar em uma vulnerabilidade do exercício profissional.

CONCLUSÃO

A hipótese de que a Anotação de Enfermagem, quando feita, seja efetuada de maneira ineficaz ou insatisfatória tem se mostrado como possibilidade real. Isso se deve aos fatores que contribuem para que a mesma não seja feita de maneira adequada. Fatores estes, elencados pelos próprios profissionais de saúde. A Enfermagem busca mais reconhecimento profissional, mas para que haja esse reconhecimento, é necessário que o trabalho tão essencial feito por enfermeiros e técnicos de enfermagem exista não somente na assistência prestada, mas também em registro, efetuado de forma correta e eficaz. Se isto não ocorre de forma adequada, não há como mensurar o trabalho feito. Logo, faltará conhecimento dos demais sobre o que foi de fato efetuado, aumentando, novamente, a insatisfação profissional por falta do devido reconhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados [Resolução na internet] 2009. [acesso em 10 de agosto de 2021] Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html

2 Ferreira TS, Souza-Braga AL, Cavancanti-Valente GS, Souza DF, Carvalho-Alves EM. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares [Internet].

Rio de Janeiro: Rev Acta Paul Enferm, 2009 [acesso em 10 de agosto de 2021]. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v9n1/v9n1a04.pdf>

3 Batista KM, Bianchi ERF. Estresse do enfermeiro em unidade de emergência. Rev Latino-am Enfermagem [Internet]. 2006 julho-agosto; 14(4):534-9 [acesso em 10 de agosto de 2021]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a10.pdf>

4 Azevedo ALCS, Pereira AP, Lemos C, MF Coelho, Chaves LDP. Organização de serviços de emergência hospitalar: uma revisão integrativa de pesquisas. Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 2010;12(4):736-45 [acesso em 10 de agosto de 2021]. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/6585/8497>

5 Gerhardt TE, Silveira DT. Métodos de Pesquisa. Editora UFRGS [Internet]. 2009 [acesso em 11 de agosto de 2021]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>

6 Ribeiro ET. Introdução à Metodologia da Pesquisa Clínico-Qualitativa: Definições e Principais Características. Revista Portuguesa de Psicossomática [Internet]. 2000;2(1):93-108 [acesso em 11 de agosto de 2021]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/287/28720111.pdf>

7 Hospital de Clínicas da UNICAMP. Institucional. [Internet]. [acesso em 11 de Agosto de 2021]. Disponível em: <https://www.hc.unicamp.br/node/24>

8 Campos CJG. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2004 set/out;57(5):611-4 [acesso em 15 de agosto de 2021]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5>

9 Santos CSCS et all. Avaliação da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e o impacto na qualidade da assistência. Research, Society and Development, v. 9, n.5. [Internet]. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd>

10 Costa CS, Normann KAS, Tanaka ASR, Cicolella DA. A influência da sobrecarga de trabalho do enfermeiro na qualidade da assistência. Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 55 out/dez 2018. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2403/1796>

11 Salomé GM, Martins MFMS, Espósito VHC. Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidade de emer que atuam em unidade de emergência. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 nov-dez; 62(6): 856-62. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fzgW39Q7TvqL7SsVvMyKNHr/?lang=pt&format=pdf>

12 Jeong DJY, Kurcgant P. Fatores de insatisfação no trabalho segundo a percepção de enfermeiros de um hospital universitário. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 dez;31(4):655-61. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fzgW39Q7TvqL7SsVvMyKNHr/?lang=pt&format=pdf>

13 Batista AAV, Viera MJ, Cardoso NCS, Carvalho GRP. Fatores de motivação e insatisfação no trabalho do enfermeiro. Rev Esc Enferm USP 2005; 39(1):85-91. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/gCTryf7vmZSKYpb6MGRxV7L/?lang=pt&format=pdf>

14 Azevedo BDS, Nery AA, Cardoso JP. Estresse ocupacional e insatisfação com a qualidade de vida no trabalho da Enfermagem. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(1):e3940015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/JzmFMJqV9QRsJwD3nkvG9KH/?format=pdf&lang=pt>

15 Miranda PC, Ferraz RRN, Barnabé AS, Fonseca SUL, Evangelista AA, Ramos AL, et al. A importância do registro de Enfermagem em busca da qualidade. UNISEPE - Gestão em Foco [Internet]. 2016 [acesso em 15 de agosto de 2021]. Disponível em: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/024_importancia_registro_enfermagem.pdf